

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol - Vitória fugiu no último segundo, Diário de Aveiro, 27/02/2018 1
2. Andebol - A paixão pelo andebol como prova de superação, Diário de Notícias da Madeira, 27/02/2018 2
3. VÍDEO EM DIRETO | AC Fafe-FC Porto, Jogo Online (O), 27/02/2018 4
4. VÍDEO EM DIRETO | Avanca-Sporting, Jogo Online (O), 27/02/2018 5
5. Andebol/Angola: Interclube e 1.º de Agosto continuam imbatíveis, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 27/02/2018 6



Vitória fugiu no último segundo

Inglório O São Bernardo podia ter dado um passo importante rumo à fase final, mas com o empate continua a depender apenas de si para garantir o apuramento para a disputa do título de campeão

SÃO BERNARDO 22

Treinador: Tiago Gonçalves.

Márcio Fernandes; Mário Tavares (1), David Gomes (4), Nuno Ferreira (4), Tiago Couto (6), Rafael Oliveira e Nuno Reis (3) - **sete inicial** - Rafael Carvalho, Filipe Custódio, Diogo Elkan, Pedro Medeiros, Miguel Morais, João Saraiva (3), Daniel Santos (1), Rafael Silva e João Valente.

ALTO DO MOINHO 22

Treinador: Gualter Ribeiro.

Nuno Moreira; Ivan Rocha, Francisco Reis, João Marques, Francisco Cruz (2), Diogo Abadia (6) e Victor Talmazan (4) - **sete inicial** - Luís Teixeira, Alexandre Cruz (1), João Antunes, Rui Pedro, Miguel Vaqueiro, Ruben Machado (2), João Veloso (3) e Guilherme Sousa (4).

Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo, em Aveiro.

Assistência: cerca de 120 espectadores. **Árbitros:** Ruben Maia e André Nunes (A.A. Aveiro).

Oficiais de mesa: Carlos Rebelo e Ana Matos (Aveiro).

Ao intervalo: 9-10

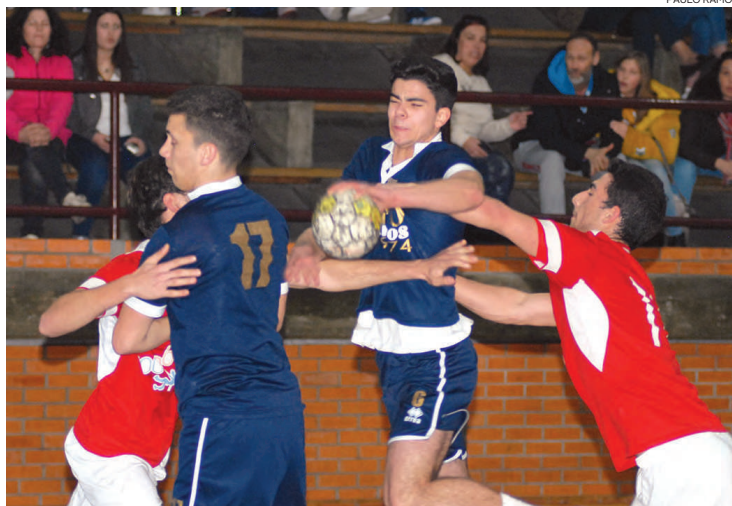
Andebol

Nacional de Júniores



Avelino Conceição

Depois de ter empatado a 27 golos no jogo da primeira volta, o



David Gomes, autor de quatro golos, tenta ultrapassar o bloco dos lisboetas

São Bernardo teve nas mãos a vitória em casa diante de uma das boas equipas da Zona 2 do Nacional de Júniores da 1.ª Divisão, o que garantia praticamente a presença a fase final de

apuramento do campeão. Ainda assim, com o empate alcançado no passado domingo em Aveiro, a possibilidade de apuramento continua em aberto, uma vez a equipa aveirense ocupa a

segunda posição, com 40 pontos, e só uma conjugação de resultados a afastará desse momento de decisão. A duas jornadas do final da primeira fase, o Benfica já está apurado, res-

tando duas vagas pelas quais vai lutar juntamente com Sporting e com o adversário que defrontou nesta ronda.

Quase sempre bem nas saídas para o ataque, a equipa da "rosa ao peito" não teve nesta partida a eficácia demonstrada noutros jogos, muito por mérito do bom desempenho do guarda-redes Nuno Moreira, que, com uma mão cheia de grandes defesas, dificultou ao máximo a tarefa dos rematadores Nuno Ferreira e Tiago Couto. E acabou mesmo por ser a equipa lisboeta a ir para o intervalo a vencer, com um gol de vantagem, após uma primeira parte extremamente equilibrada, onde só por uma vez (4-2) houve mais de um gol de diferença no marcador.

Cientes de que o adversário seria muito difícil de derrotar, Tiago Gonçalves foi fazendo algumas alterações na sua equipa, no sentido de "forçar" impor um maior desgaste física no Alto do

Moinho, mas não é menos verdade que a formação de Lisboa soube quase sempre contornar as dificuldades, nunca deixando "fugir" o seu opositor que acabou por desperdiçar duas sobranas ocasiões para "matar" o jogo, quando o resultado estava em 21-20. O São Bernardo desperdiçou dois ataques e a equipa visitante aproveitou para empatar a partida, igualdade que ainda seria desfeita pelos locais a sete segundos do fim por intermédio de João Saraiva.

Contudo, o treinador do Alto do Moinho pediu um "time out" para preparador o último ataque, acabando por ser bem sucedido, já que João Veloso colocou o marcador na igualdade final a um segundo do fim. Um empate importante para os visitantes, que tendo ainda um jogo em atraso (joga amanhã com o Sporting), têm hipóteses matemáticas de se apurarem. O São Bernardo, que na próxima ronda vai até Setúbal defrontar o antepenúltimo classificado, recebe depois os "leões" na última jornada.

Numa intensa e emotiva partida, com a incerteza quanto ao vencedor a manter-se até final, a dupla aveirense fez um magnífico trabalho. ◀



● ANDEBOL

Mariana e Filipa são exemplos de superação

MARIANA SOUSA

Mariana Sousa tem 21 anos e é uma das mais promissoras andebolistas desta nova geração que viveu uma experiência de lesões traumatizante. Estudante de Gestão, começou a praticar andebol no Académico do Funchal. Depois ingressou no CS Madeira antes de rumar até Aveiro para estudar e vestir por um ano a camisola do Alavarium. O regresso à Madeira dá-se em 2015 ingressando no Madeira SAD. Em Aveiro, a primeira tormenta acontece sofrendo uma dupla fractura nas tíbias. Recuperada e dando aí logo sinais de que a sua força de vontade era imbatível, regressa à Madeira prosseguindo os estudos na Universidade da Madeira e continuando a

camente o que fez a minha treinadora. A professora Sandra Martins foi ao longo



na SAD. Em Junho de 2017 acontece o pior cenário, num treino, sofre uma rotura de ligamentos cruzados anterior no joelho direito. Seis meses de paragem e de muito sofrimento.

Duas lesões graves em dois anos superadas com uma exemplar dedicação. Foi muito duro, desanimei por completo, o primeiro impacto foi doloroso. Depois de ter sofrido uma lesão grave nas tíbias, obrigando a quatro meses e paragem, estava muita animada para continuar o meu trabalho na SAD e com grandes expectativas. Sabendo que este tipo de lesão pode significar o fim de uma carreira desportiva e com a idade que tenho era duro demais.

Mas seis meses depois está de novo a competir. O que tornou possível essa realidade? Ao mesmo tempo que desanimava, contei logo ao meu lado com a minha família foram sensacionais a me dar apoio. Contei com a equipa, mas tenho de lhe dizer, porque é verdade e justo destacar publi-

deste processo absolutamente crucial no dia a dia da recuperação, estando comigo horas e horas para além do treinos com o restante plantel.

Todo o ambiente positivo foi motivador e deu-me força para voltar a jogar e deixar para trás as dificuldades. Não posso esquecer, como é lógico, o trabalho da equipa médica, enfim, todos os que ao meu lado estiveram.

Medos existem sempre como é voltar depois num quadro desses? É complicado mas é fundamental cumprir com o plano de recuperação. Muito rigor é preciso. Medos existem sempre, eu diria receio de alguma recaída, mas no fundo a vida é assim. As dificuldades existem para serem superadas eu até diria, estas lesões graves que vivi ajudaram-me a ser mais forte e a conhecer-me melhor. Nunca pensei ter cá dentro tanta força para ultrapassar estes momentos. Agora é olhar em frente e dar tudo para sermos úteis à equipa.

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Mariana Sousa e Filipa Franco representam duas gerações do andebol feminino madeirense e nacional. Em comum, uma paixão pelo andebol, mas também o terem sabido dar a 'volta por cima' depois da 'descida aos infernos', superando com grande firmeza lesões graves que em situações mais drásticas ditam o fim da carreira desportiva.

CLÁUDIA AGUIAR, A ÚLTIMA VÍTIMA

■ Uma das lesões mais temidas por quem pratica desporto, a rotura do ligamento cruzado anterior no joelho, tem infelizmente ditado "lei" particularmente em andebolistas do sexo feminino nos tempos mais recentes. Na Madeira, para além da experiência negativa de Filipa Franco e Mariana Sousa, já esta temporada Jéssica Gouveia do CS Madeira sofreu esta lesão estando em processo de recuperação e mais recentemente a internacional Cláudia Aguiar também do CS Madeira recebeu a pior notícia exactamente com a mesma lesão.

No Colégio de Gaia, Patrícia Lima também estará fora por largos meses com esta mesma lesão. A nível internacional, a norueguesa Nora Mork, uma das melhores andebolistas do Mundo, que actua no Gyor da Hungria, está fora da competição pelas mesmas razões. Na Região, ainda Edna Gonçalves, andebolista do CS Madeira, viu-se obrigada com 27 anos a fazer um ponto final na prática desportiva depois do calvário de duas operações a um joelho.

FILIPA FRANCO

A rotura de ligamentos cruzados nos joelhos para Filipa Franco foi na época passada um momento doloroso até porque o primeiro diagnóstico ditava ser quase impossível poder voltar ao alto nível competitivo. Formada no Colégio do Infante, Filipa Franco com 35 anos, representou anteriormente o CS Madeira antes de vestir a camisola do Madeira SAD para fazer depois uma paragem quando foi mãe. O regresso à competição fê-lo com as cores do CS Madeira depois de uma longo período de readap-

tação ao ritmo de treino que para esta professora de educação física acabou por ser fácil. Depois, o momento cruel que ninguém gosta de ver. A rotura total do ligamento anterior no joelho direito durante um jogo do CS Madeira em 2016/2017 para o campeonato nacional. Operada com sucesso, iniciou um longo caminho recuperação e de muitas dúvidas, uma, no entanto, não tinha. Passado o susto, o caminho foi regressar ainda com mais força como nos conta, relevando que factores foram determinantes para esta regresso.

Como é enfrentar uma situação como esta? Fundamentalmente, quando somos confrontados com uma situação destas, a primeira reacção é de muito desânimo. Afinal tinha acabado de regressar à competição, estava bem integrada e aconteceu-me a pior lesão que podemos ter. De resto, aliás, já estava preparada num primeiro momento para fechar este ciclo na vida.

Passado o primeiro impacto, a vontade em superar mais esta dificuldade foi superior? Sem dúvida, no dia seguinte à operação mentalizei-me que tinha ainda muito para dar ao andebol. Para além do trabalho de todos os que me rodeavam - médicos, fisioterapeutas, família, amigos, colegas de equipa, todos -, eu entendi que tinha de ser eu mesma a dar o exemplo à equipa e sobretudo às colegas mais novas que agora iniciam a sua prática desportiva. Temos de ser fortes, temos de acreditar e ter vontade, muita força de vontade, no fundo foi outra competição onde tivemos que dar tudo de nós para voltar em pleno.

Que factores foram importantes para que a recuperação tivesse sucesso? Tudo o que já referi e ser muita rigorosa com o plano de recuperação. Este tipo de lesão é grave e numa zona problemática para a nossa mobilidade. Respeitar e ter rigor na recuperação é fundamental e claro como destaco a nossa força de vontade, mas também diga-se sorte, pois até clinicamente poderia não ser possível e tínhamos que aceitar a realidade.



DIÁRIO

de Notícias

MADEIRA

ACORIANOS PAGARAM MENOS PELOS COMBUSTÍVEIS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Na Região despendeu-se sempre mais para atestar o automóvel do que no arquipélago vizinho. A situação inverteu-se e, este ano, gasóleo e gasolina estão mais em conta para os consumidores madeirenses **P.8 E 9**

GOVERNO QUER AFASTAMENTO IMEDIATO DA ADMINISTRAÇÃO DO LAR DO PORTO MONIZ

Relatório da inspeção da Segurança Social já foi enviado para o Ministério Público **P.14**

NATUREZA SEM TAXAS

Madeirenses e visitantes vão continuar a poder usufruir dos espaços ao ar livre sem que tenham de pagar nenhuma contribuição. A nova portaria, que entra em vigor a 12 de Março, apenas prevê que sejam taxados serviços para fins comerciais **P.3**

A PAIXÃO PELO ANDEBOL COMO PROVA DE SUPERAÇÃO

P.21



AVISO VERMELHO À ESPREITA

Vento com rajadas de 130 km/h e ondulação com oito metros podem levar Instituto do Mar e da Atmosfera a emitir alerta máximo **P.13** ● Câmara de Lobos encerra estradas e no Funchal jardins e praias vão estar vedados ao público **P.2**

VÍDEO EM DIRETO | AC Fafe-FC Porto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 27/02/2018

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c10f7d32>

2018-02-26 01:21

Acompanhe a transmissão do jogo da 25ª jornada do campeonato nacional de andebol. O início está marcado para as 18h00 de domingo.

VÍDEO EM DIRETO | Avanca-Sporting

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 27/02/2018

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=820a6466>

2018-02-26 01:20

Jogo da 25ª jornada do campeonato nacional de andebol. Siga a transmissão em direto a partir das 18h00 de sábado.

Andebol/Angola: Interclube e 1.º de Agosto continuam imbatíveis

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 27/02/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b8465a40>

Ao fim de três jornadas, as duas equipas ainda não perderam no torneio Polícia Nacional, que decorre em Luanda

As equipas de andebol do Interclube e do 1.º de Agosto continuam imbatíveis no torneio Polícia Nacional que decorre em Luanda, ao fim de três jornadas.

Os 'polícias' derrotaram o Petro de Luanda na segunda-feira por 27-23, com os favoráveis 16-12 ao intervalo.

Na outra partida, o 1.º de Agosto venceu o Exército por 29-20, com 13-10 ao intervalo.

Com este triunfo, os dois emblemas somam quatro pontos na liderança da tabela classificativa, seguidos depois pelo Petro de Luanda, com dois. Marinha de Guerra e Exército ainda não somaram qualquer ponto.

Os dois "colossos" do andebol angolano vão cruzar-se esta quarta-feira, na última jornada, a ser disputada no pavilhão principal da Cidadela.

Esta terça-feira disputa-se a quarta jornada com início às 16h30 no pavilhão anexo da Cidadela: o Exército recebe o Interclube e às 18 horas, no Gama, a Marinha defronta o 1º de Agosto.

A competição visa saudar os 42 anos da Polícia Nacional, a serem assinalados a 28 deste mês.

Partilhar Partilhar

2018-02-27T09:59:29Z

Sportinforma / Angop